

CONTRIBUIÇÕES DE PROJETOS AMBIENTAIS PARA ALUNOS DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE CAMPINA GRANDE-PB

Maria Angélica Nunes de Souza e Maria Gorete Cavalcante Pequeno

Universidade Estadual da Paraíba/ Departamento de Educação, Rua: Carlos Formiga Pereira, 314
Malvinas - Campina Grande – Pb, angelnunespb@hotmail.com

Resumo - Os problemas socioambientais estão se tornando cada vez mais amplos. Cabe a educação cumprir sua função social de transformação e desenvolvimento do cidadão, ao promover a análise e compreensão desses problemas. Nessa perspectiva, este trabalho foi desenvolvido através de uma pesquisa participante objetivando verificar as contribuições de projetos ambientais para alunos (as) de Escolas Municipais de Campina Grande - PB, no período de junho a dezembro de 2006. Conforme os resultados, as principais contribuições dos projetos na visão de alunos (as), foram a reativação de atividades como: horta escolar, coleta seletiva e compostagem, em uma das escolas. Apesar de evidenciar a necessidade de maior envolvimento da comunidade escolar, também contribuiu com melhoria na merenda escolar, uma maior conscientização sobre o cuidado com o ambiente escolar que ficou mais limpo e o plantio de árvores.

Palavras-chave: problemas socioambientais – educação – envolvimento – transformação.

Área de Conhecimento: Ciências Humanas

Introdução

Durante todo o processo histórico o planeta vem perdendo seus recursos naturais devido à intervenção progressiva do ser humano. Essa prática vem se intensificando e causando sérios problemas socioambientais. Em todos os recantos da Terra onde alcançar o efeito da ação humana, o meio ambiente é simultaneamente a condição e o resultado histórico da interação dos seres humanos com o restante da natureza (VELASCO 2002). O que tem causado problemas cujas conseqüências ganham, hoje, proporções catastróficas.

A educação, enquanto instrumento de transformação, tem papel fundamental na sensibilização dos seres humanos para uma melhor convivência com seus semelhantes e com o seu meio. Nesse sentido, cabe a ela cumprir sua função social, através de um sistema flexível e aberto que aborde questões da realidade e não apenas reproduza o que apresentam os livros didáticos.

Pautada nessa questão a educação ambiental se apresenta como uma estratégia que promove a busca de soluções das questões relacionadas ao ambiente. Por sua vez, a Educação Socioambiental nos convida a repensar o mundo – nossas relações, nossas raízes e referenciais culturais - enquanto espaço de convivência dos seres humanos entre si e deles com a natureza (OLIVEIRA 2003).

Durante o terceiro ano do curso de Pedagogia, quando tive acesso a educação ambiental, ocorreu-me um forte desejo de entender como ela

era desenvolvida na escola e contribuir para sua efetivação.

Este trabalho teve como objetivo verificar as contribuições de projetos ambientais para alunos (as) de Escolas Municipais de Campina Grande - PB.

Material e Métodos

O trabalho foi desenvolvido no período de junho a dezembro de 2006, em duas Escolas Municipais de Campina Grande-PB – aqui denominadas de escola “A” e Escola “B” - junto ao Projeto Educação Socioambiental/Educação de Chico Mendes através de uma pesquisa participante. “Uma modalidade alternativa de pesquisa qualitativa que coloca a ciência a serviço da emancipação social trazendo alguns desafios: de pesquisar e participar, de investigar e educar, realizando também a articulação entre teoria e prática” (DEMO, 1992 apud. TOZONI-REIS, 2005).

Os sujeitos deste estudo foram 20 alunos (as) - dez de cada escola - cinco que participavam diretamente do Projeto (agentes multiplicadores) e cinco que não. A coleta de dados deu-se através da observação participante que conforme Gil (1999), “consiste na participação real do conhecimento na vida da comunidade, do grupo ou de uma situação determinada”, de uma entrevista focalizada e de consultas aos Relatórios do Projeto, fornecidos pela Secretária Municipal de Educação. Os dados foram analisados de forma quali-quantitativa, uma vez que foram quantificados e descritos de forma qualitativa.

Resultados

Objetivando identificar a visão de alunos (as) das duas escolas sobre as contribuições do Projeto, solicitamos que falassem sobre essas contribuições. Os resultados estão apresentados, em percentual, nas Figuras 1 e 2.

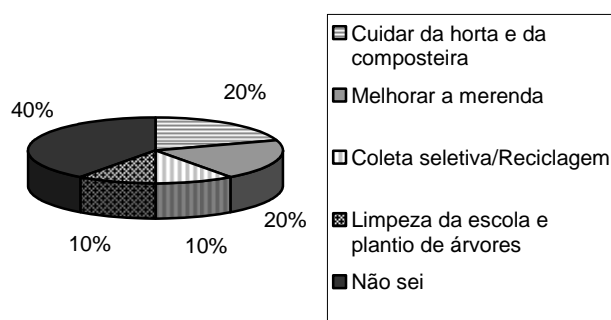


Figura 1 – Contribuições do Projeto na visão de alunos (as), da Escola "A"

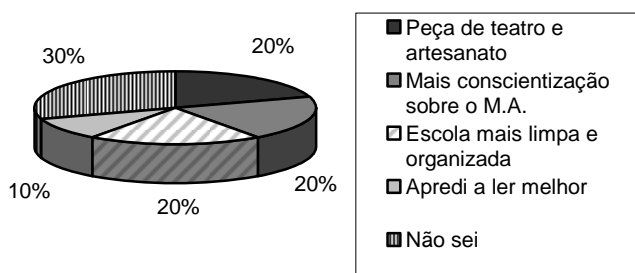


Figura 2 – Contribuições do projeto na visão de alunos (as), da Escola "B"

Discussão

Conforme as Figuras 1 e 2, apesar de alunos (as) apontarem várias contribuições, o Projeto não teve grande visibilidade entre eles, uma vez que os maiores percentuais, nas duas escolas, são dos que dizem não saber das suas contribuições. Na Escola "A" são destacadas através das respostas dos alunos ações que já havia na escola e que foram retomadas pelo Projeto, como a horta apontada por 20% dos entrevistados e a melhoria na merenda, indicada por 20%, que também está relacionada a ela, como mostra a "fala" de uma aluna: "coleta seletiva, conservar o meio ambiente, também acrescentou com a horta e a merenda".

Também foram destacadas as ações de coleta seletiva, a conservação do ambiente escolar e a ampliação da visão sobre meio ambiente, como afirma um aluno: "antes achava que o meio

ambiente era só a floresta, hoje já sei que é nossa casa, a escola". Essas melhorias foram apontadas por alunos (as) que participaram dos grupos de estudo e tiveram a função de agentes multiplicadores na comunidade escolar.

Quanto aos que não participavam diretamente do projeto, que correspondem aos 40% destacados na Figura 1, dizem não saber das contribuições do mesmo. O que sugere a necessidade de repensar a metodologia adotada, pois fica evidente que não conseguiu mobilizar e envolver os demais alunos (as) da escola.

Na Escola "B", foram apontadas as ações ligadas a Arte, ao cuidado e organização do ambiente escolar e demonstram que essas atividades serviram de estímulo à leitura, pois para uma aluna, "Ajudou com peça de teatro, artesanato, também aprendi a ler melhor". Isso mostra a necessidade de revitalização do ambiente escolar. Também foi destacada a aprendizagem: "ajudou a nos conscientizar mais sobre o meio ambiente", na afirmação de uma aluna.

Conclusão

De acordo com os resultados, o Projeto contribuiu em muitos aspectos, desde a reativação de Projetos anteriores, a melhora na merenda escolar, ampliação na visão de meio ambiente, até uma melhor conscientização sobre os cuidados com ambiente escolar. Também constatamos que muitos alunos (as) não sabiam da existência do Projeto ambiental na escola. Isso aponta para a necessidade de uma maior integração da comunidade intra e extra escolar o que contribui para uma melhor efetivação das ações propostas pelos projetos desenvolvidos pela escola.

Referências

- GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisas sociais. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- OLIVEIRA, Elísio Márcio de. Cidadania e Educação Ambiental. Uma proposta de educação no processo de gestão ambiental. Ministério do Meio Ambiental/Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis. Brasília, 2003.
- TOZONI-REIS. Marília Freitas de Campos. Pesquisa-ação: compartilhando saberes; pesquisa e ação educativa ambiental. In: Encontros e Caminhos: formação de educadores ambientais e coletivos educadores. Brasília, 2005
- VELASCO, Sergio Lopes. Querer – Poder e os desafios socioambientais do século XXI. In (org) Ruschinsky, Aluisio. Porto Alegre. Artmed, 2002.